

## **GABARITO DA AVALIAÇÃO DISCURSIVA SUBSTITUTIVA DE HISTÓRIA**

### **3ª SÉRIE • ENSINO MÉDIO • 2º PERÍODO**

1. As derrotas militares sofridas pela Rússia na Primeira Guerra Mundial causaram enormes perdas humanas e prejuízo material, contribuindo para agravar a situação de crise econômica, revolta social e desgaste político do regime czarista. Tal cenário está relacionado ao avanço da oposição (notadamente dos socialistas) e ao desenvolvimento das revoluções russas de 1917.
2. Antes de 1914, o regime czarista russo já apresentava graves contradições internas: o atraso econômico, devido à preponderância da agricultura, praticada aliás de forma arcaica; a enorme desigualdade social, com o predomínio da aristocracia fundiária, uma burguesia ainda pouco desenvolvida e a miséria do proletariado e sobretudo do campesinato; e a autocracia do czar, apesar da recente existência de uma assembleia (Duma) com poderes limitados. Essas contradições agravaram-se com as derrotas do exército russo na Primeira Guerra Mundial, que levaram à queda do czar Nicolau II e a tomada do poder pelos bolcheviques, que implantariam o primeiro Estado socialista da História.
3. Um processo revolucionário supõe, entre outros aspectos, um contexto de crise do sistema político vigente, a existência de uma oposição minimamente organizada que se propõe à tomada do poder, uma conjuntura interna que possibilite a canalização do descontentamento popular identificando-o à ineficiência do regime político vigente e, por fim, uma determinada conjuntura internacional propícia para que o movimento revolucionário não seja abortado.
4. Nesse contexto pode-se afirmar que o regime czarista estava passando por uma profunda crise de autoridade, as sucessivas derrotas no plano internacional, a política sistematicamente repressiva em relação às vozes discordantes, a crise econômica, o descontentamento popular e um conjunto variado de organizações políticas que se opunham ao regime vigente. Uma conjuntura internacional favorável – a Alemanha interessada em eliminar sua frente de guerra no Front Oriental – possibilitou a chegada de Lênin à Rússia em 1917 que catalisa as oposições e consegue derrubar o regime. A Rússia era e é o maior Estado em extensão territorial. Para consolidar o poder, os bolcheviques contavam com o apoio dos variados grupos de oposição ao czarismo. Terminada a guerra civil e consolidado o poder, os bolcheviques trataram de eliminar os demais grupos de oposição e fundaram um regime de partido único centralizado e autoritário.
5. O movimento retratado, que ficou conhecido com 18 do forte, está intimamente ligado com a eleição de Arthur Bernardes. Os tenentes faziam forte oposição às Oligarquias dominantes e nas eleições de 1922 questionaram o resultado das eleições, chegando a exigir a recontagem dos votos. A reação de Epitácio Pessoa, presidente que passaria a faixa para Bernardes, punindo e prendendo militares é certamente um dos fatos deflagradores do movimento.
6. Uma das características mais marcantes do movimento modernista, inaugurado pela semana de 1922 foi a busca de uma renovação da linguagem bem como a apresentação de uma arte original e “mais brasileira”, que rompesse com nosso passado colonial. O evento tornou-se um momento simbólico de valorização de tudo que era nacional.
7. Os “Tenentes”, como eram chamados os participantes do movimento, compartilhavam algumas convicções, tais como:
  - Necessidade de moralizar a política do país.
  - De que os políticos civis tinham sido tomados pela corrupção.
  - De que o povo era incapaz de remover a oligarquia do poder.
  - De que era necessário modernizar o país.